



## **CARACTERIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: QUAL A OPINIÃO DOS PACIENTES SOBRE ISSO?**

LARISSA TAVARES HENZEL<sup>1</sup>; ANDRESSA PRIEBE FIGUEIRÓ<sup>2</sup>, LUIZ ALEXANDRE CHISINI<sup>3</sup>; SARAH ARANGUREM KARAM<sup>4</sup>; MARCOS BRITTO CÔRREA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – larihenzel123@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – andressapfigueiro@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade do Vale do Taquari – alexandrechisini@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – sarahkaram\_7@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcosbrittocorrea@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O uso de resina composta em dentes posteriores se tornou progressivamente popular na odontologia restauradora devido à demanda por restaurações estéticas (GEORGES et al., 2003). Ao longo dos anos as resinas compostas sofreram uma evolução, não só no nível das suas características químicas e mecânicas, mas também na quantidade de graus de translucidez e de cores diversas. Visando a naturalidade nos dentes dos pacientes, as inserções de resinas caracterizadoras permitem realizar restaurações em dentes posteriores, orientadas pela textura do dente adjacente (IORIO, 1998 apud PIMENTA; PAULA; CARRILHO, 2006). Também é possível fazer a caracterização de restaurações de resina composta através da utilização de corantes (BARBA, 2011). Esses corantes são basicamente resinas compostas de baixa viscosidade, apresentados em diversas cores, e comercializados por diferentes marcas (ANUSAVICE, 2005). Sua utilização pode ser misturada ao compósito, sendo aplicada apenas na porção mais interna, entre camadas de resina composta ou na superfície da restauração (BARATIERI, 1998).

A habilidade do dentista é necessária, pois há diversas variáveis técnicas que podem dificultar o processo como: a espessura do dente e cor, profundidade do preparo, espessura da camada de fundo, espessura da película de tinta aplicada, matiz e saturação do pigmento, além da espessura e tonalidade da resina composta restauradora que cobrirá o corante (BARATIERI, 1998). Apesar de haver relatos desta prática pelo menos há 20 anos, esse material não é muito utilizado em consultórios, pois apresenta custo elevado e um mínimo consumo por restauração. Além de aumentar um passo no procedimento, aumentando o tempo de cadeira do paciente (SILVA, 2017). Em tempos onde estratégias de mercado preponderam muitas vezes sobre questões relacionadas à saúde dos pacientes, a realização de restaurações posteriores com o uso desses pigmentos tem sido estimulada por formadores de opinião, que utilizam suas redes sociais e congressos para ilustrar e indicar os mesmos. Especificamente, em relação à utilização de pigmentos escurecidos em sulcos, uma reflexão que se faz necessária é sobre a opinião do paciente sobre o tema. Será que os pacientes que necessitam de restaurações posteriores, mesmo aqueles que possuem maior preocupação estética, de fato desejam ter sua restauração pigmentada? Estaríamos fazendo esse tipo de Odontologia pensando de fato nos pacientes?

O objetivo deste estudo foi avaliar, em servidores e funcionários terceirizados da Universidade Federal de Pelotas, a opinião em relação à realização de restaurações com corantes que mimetizam sulcos pigmentados, comparado a restaurações de resina composta sem corantes.



## 2. METODOLOGIA

Estudo com delineamento transversal sobre a caracterização de restaurações com pigmentos, cuja amostra foi composta pelos funcionários servidores e terceirizados da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para evitar qualquer tipo de viés, os servidores da Faculdade de Odontologia não foram incluídos na amostra. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFPEL, a realização do estudo deu-se por meio da aplicação de um questionário autorreportado. As entrevistas foram realizadas nos diferentes campus da UFPEL.

O desfecho do presente estudo foi avaliar a preferência de escolha entre restaurações em dentes posteriores com corantes (que mimetizam sulcos pigmentados) e restaurações sem corantes, com sulcos brancos. Dois casos clínicos por meio de fotos foram apresentados aos servidores. O primeiro caso apresentando uma foto de um dente com uma restauração sem corantes entre dois dentes naturais com sulcos pigmentados. O segundo caso, um dente restaurado com uso de corantes mimetizando o sulco pigmentado entre dois dentes naturais com sulcos pigmentados. Após a apresentação dos casos foi questionado ao participante: “Caso esta restauração fosse realizada em sua boca, qual você escolheria?” Podendo o participante escolher entre a restauração com pigmentação de sulco ou a restauração sem pigmentação. Também foi abordada uma questão sobre o motivo dessa escolha, podendo ser por beleza, naturalidade, cor ou outra. A fim de padronizar as imagens, os casos foram feitos em manequim odontológico da marca P-Oclusal, com resina composta de cor compatível aos dentes do manequim. Junto ao questionário contendo as situações clínicas, foram incluídas questões socioeconômicas e demográficas como: sexo, cor da pele autorreferida segundo as categorias do IBGE, renda familiar mensurada em reais (BRL), idade coletada em anos completos, local de nascimento e escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, graduação, pós-graduação).

Os dados obtidos foram duplamente digitados em planilha do Excel a fim de evitar erros de digitação. A análise foi realizada no software Stata 15.0. As variáveis de interesse passaram por análise descritiva onde frequências absolutas e relativas foram calculadas. A análise de associação entre a preferência das restaurações de resina composta e as co-variáveis foram realizadas por meio de modelos de regressão de Poisson. Foi realizado um processo backward stepwise para seleção das variáveis do modelo final. Somente as variáveis com  $p \leq 0.250$  foram mantidas no modelo final.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 235 indivíduos, sendo que todos os servidores contatados aceitaram responder ao questionário. Destes, 61,5% tinham entre 31 a 50 anos, 55,1% eram do sexo feminino, 56,5% relataram renda igual ou superior a 5.001 reais e 78,6% reportaram cor da pele branco/amarela. Na análise bivariada todas as variáveis (sexo, escolaridade, idade, renda, cor da pele e motivos) houve uma preferência de escolha pela restauração branca, visto que 86% dos participantes escolheram a restauração sem caracterização. De maneira geral, os motivos mais apontados para a escolha foram por ser mais natural (45,1%) e por ser mais bonita (42,1%). A escolha pela restauração branca predominou entre todos os indivíduos, independente do motivo apontado, embora a predominância



tenha sido menor entre indivíduos que apontaram o aspecto de naturalidade como motivo de escolha ( $p < 0,001$ ).

Na análise bruta, observamos uma prevalência 19 vezes maior de escolha pela restauração caracterizada, entre indivíduos que apontaram como motivo de escolha o aspecto natural, comparados a indivíduos que escolheram como motivo a restauração ser mais bonita (RP = 19.56, IC 95% [2.62 – 145.4]). A mesma tendência se manteve após os ajustes, sendo que a prevalência de escolha pela restauração pigmentada foi 20 vezes maior (RP = 20.17, IC 95% [2.71 – 149.97]). Embora não significativa, mulheres escolheram 55% menos restaurações caracterizadas (pigmentadas) em relação aos homens.

O presente estudo buscou de maneira original investigar a opinião de pacientes acerca de restaurações com uso de pigmentos em sulcos de dentes posteriores, os motivos da escolha, assim como sua relação com características individuais. Observamos que houve ampla preferência pela restauração sem caracterização entre os participantes do estudo. Sendo a principal justificativa a aparência mais bonita da restauração não caracterizada, abordando um contraponto de porque então fazer restaurações caracterizadas nas clínicas. Mesmo entre os que apontaram o aspecto mais natural do dente, a restauração branca foi a mais escolhida, embora a prevalência de escolha da restauração caracterizada entre este grupo de participantes tenha aumentado significativamente. Até o momento não foi observado outro estudo que avalie a preferência do paciente em relação ao tipo de restauração e sua caracterização.

No estado do Espírito Santo, um estudo mostrou um apelo excessivo a questões estéticas ligadas à filosofia capitalista de tratar a saúde bucal como uma mercadoria e não como uma questão de saúde (CAVACA et al., 2012). A competição existente entre os profissionais pode ser um dos motivos que levam os dentistas a utilizarem corantes em restaurações, como uma forma de diferenciação para obter destaque. A estética é um conceito muito importante para a população em geral e tem sido considerado um componente essencial da interação social. A mídia acaba exercendo uma pressão estética, e com isso aumentou a demanda por procedimentos estéticos, principalmente entre mulheres e jovens. As mulheres estão mais preocupadas com a saúde e mais insatisfeitas com a aparência, dessa forma têm maior probabilidade de recorrer a procedimentos estéticos (TIN-OO; SADDKI; HASSAN, 2011; CHISINI et al., 2019). No nosso estudo observamos uma maior preferência pela restauração branca em mulheres, que poderia ser significativa caso a amostra fosse um pouco maior, o que corrobora com estudos anteriores que observaram que as mulheres recorrem mais a procedimentos estéticos de modo geral.

Entretanto, para o sucesso do tratamento estético o cirurgião-dentista deve incluir o paciente em todas as etapas, antes e durante o tratamento odontológico, estando atento às necessidades pessoais de cada indivíduo, uma vez que estas são muito subjetivas e podem causar frustrações quando não esclarecidas. Sendo assim, é de extrema importância que o dentista mantenha uma discussão aberta e sincera, levando em conta as ansiedades e expectativas do paciente dentro das opções de procedimento, pois como notamos no nosso estudo a estética é relativa e subjetiva, se mostrando variável (MONDELLI, 2003).

#### 4. CONCLUSÕES

A grande maioria dos entrevistados optou por restaurações brancas, não caracterizadas. O motivo da escolha foi por considerarem a restauração mais bonita. É necessário sabermos a opinião do paciente visto que há um crescente



número de cursos oferecidos aos dentistas para melhoramento de características anatômicas e caracterização de restauração de dentes posteriores com a utilização de corantes. É questionável a utilização desse material, visto que grande parte dos pacientes opta por uma restauração mais clara.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUSAVICE, Kenneth. **Phillips materiais dentários**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BARATIERI, Luiz Narciso et al. Direct posterior composite resin restorations: current concepts for the technique. **Practical Periodontic and Aesthetic Dentistry**, v. 10, n. 7, p. 875-886, ago. 1998.

BARBA, Richele de. **Restabelecendo Função e Estética com Restaurações Indiretas em Dentes Posteriores: Relato de Caso Clínico**. Monografia (Programa de Pós-Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2011. 22 p.

CAVACA, Aline Guio et al. As representações da saúde bucal na mídia impressa. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 16, n. 43, out./dez. 2012.

CHISINI, Luiz Alexandre et al. Desire of university students for esthetic treatment and tooth bleaching: a cross-sectional study. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Piracicaba, v.18, p.1-13, nov. 2019.

FERRACANE, Jack. Resin composite – state of the art. **Dental Materials**, v. 27, n. 1, p. 29-38, jan. 2011.

GEORGES, Annie J.S.T. et al. Irradiance effects on the mechanical properties of universal hybrid and flowable hybrid resin composites. **Dental Materials**, v.19, n. 5, p. 406-13, jul. 2003.

MONDELLI, José. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora**. 1ª ed. São Paulo, Santos, 2003. 546 p

PIMENTA, Nuno; PAULA, Anabela; CARRILHO, Eunice Virgínia. Caracterização de Restaurações Posteriores em Resina Composta. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, Lisboa, v. 47, n. 4, p. 219-226, 2006.

SILVA, Emily Cruz Cirilo da. **Desenvolvimento de corantes para caracterização de restauração direta em resina composta: resultados preliminares**. 2017. Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde, Natal, 2017. p.26.

TIN-OO Mon Mon; SADDKI Norkhafizah; HASSAN Nurhidayati. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BMC Oral Health**. London, v.11, n.6, p.1-8, Feb. 2011.